

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Letras – FALE
Curso de Especialização Linguagens, Tecnologias e Educação – LTE

MARCOS VINÍCIUS TEIXEIRA DE ASSIS

BOOK CLUB
PROJETO DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA PARA NÍVEIS INTERMEDIÁRIOS E
AVANÇADOS

BELO HORIZONTE

2019

MARCOS VINÍCIUS TEIXEIRA DE ASSIS

BOOK CLUB

PROJETO DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA PARA NÍVEIS INTERMEDIÁRIOS E
AVANÇADOS

Trabalho apresentado ao curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação.

Orientadora: Carla Viana Coscarelli

BELO HORIZONTE

2019



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): Marcos Vinicius Teixeira de Jesus

Título do trabalho: Book Club: projeto de leitura em língua inglesa para níveis intermediários e avançados

Às 8 horas do dia 22 de janeiro de 2020, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Adriane Terezinha Sartori indicou a aprovação do candidato;

Profa. Ana Elisa Costa Novais indicou a aprovação do candidato;

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) APROVADO.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2020.

Ana Elisa Novais
Adriane T. Sartori

17 217 985 / 0026 - 62

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras da UFMG

Av. Antônio Carlos, n.º 6627

31270-901

BELO HORIZONTE - MG

Obs: Este documento não terá validade sem a assinatura e carimbo da Coordenação.

SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA	4
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
O PROJETO BOOK CLUB	8
Público-alvo	9
Objetivos	9
Ferramentas	10
Forma de implementação	11
AVALIAÇÃO	14
MANUAL DO PROFESSOR	15
REFERÊNCIAS	30

JUSTIFICATIVA

Hodiernamente, existe um amplo consenso de que as tecnologias da informação e a internet transformaram profundamente a comunicação humana, especialmente a partir da modificação dos espaços em que ela ocorre. Nesse sentido, evidencia-se a expansão de uma “aldeia global”, na qual as fronteiras são borradas e a internet viabiliza alternativas antes inexistentes, como a interação em tempo real entre pessoas localizadas em todas as partes do mundo. Em meio a tamanho desenvolvimento tecnológico e informacional, a educação foi afetada diretamente, em especial no que tange aos aprendizes, agentes centrais do processo ensino-aprendizagem, que são, majoritariamente, insaciáveis consumidores de conteúdos digitais e ávidos usuários da internet e de diversos dispositivos digitais.

Por conseguinte, tais avanços não só possibilitam novas abordagens pedagógicas, mas exigem a adoção de novas metodologias. Segundo Tapscott (2010), a cada dia torna-se mais evidente que a mudança mais significativa que afetou a juventude foi a ascensão do computador, da internet e de outras tecnologias digitais. Faz-se necessário, portanto, adotar uma educação cultural digital que inclua todos os aspectos da aprendizagem, formal e informal, e que pode ser implementada, direta ou indiretamente, total ou parcialmente, por meio da tecnologia. Nesse contexto, percebe-se uma incompatibilidade entre um mercado mundial que demanda uma educação mais tecnológica e a persistência, ainda hoje, de uma pedagogia tradicional em inúmeras instituições do Brasil e do mundo. Nesse viés, segundo Grossi (2014), “diferentemente das gerações anteriores, os jovens da Geração Internet não se contentam em ficar apenas recebendo passivamente as informações; querem participar de tudo o que está acontecendo a sua volta”. Sendo assim, sabe-se que, na sociedade hodierna, o antigo paradigma em que o professor era uma das mais importantes fontes de informação já não condiz com a realidade. No entanto, isso não minimiza, de forma alguma, o papel e o poder transformador do educador, mas impõe desafios à metodologia que deve ser usada para alcançá-los e motivá-los.

Diante dos fatos supracitados, pode-se afirmar que projetos pedagógicos em desenvolvimento devem ser projetados em consonância com os desenvolvimentos tecnológicos e projetos já existentes devem ser revistos com o fito de atualizá-los e torná-los mais dinâmicos e relevantes, condizentes com a realidade hodierna. Nessa perspectiva, desenvolver e implementar um projeto de leitura deve ter como objetivo trabalhar a leitura no contexto contemporâneo,

levando em consideração todos os entraves que podem estar associados à motivação da leitura e realização de projetos literários no meio acadêmico, privado ou público.

Nesse sentido, o projeto *Book Club* visa a enriquecer o processo ensino-aprendizagem do curso de inglês avançado de uma escola de idiomas, onde se nota a presença do efeito retroativo (do inglês *washback effect*) nas atividades de leitura, que são elaboradas nos moldes dos exames de proficiência da *Cambridge Assessment English* e se atêm à mera interpretação e ao estudo de elementos linguísticos. Adicionalmente, o ato da leitura se dá, nesse curso, de forma mecânica, forçada e coercitiva, o que provoca resultados negativos e pouco expressivos no processo ensino-aprendizagem. Outrossim, há também, no curso, a carência de atividades extracurriculares não-gramaticais, interativas e que viabilizem o letramento crítico e digital dos alunos. Por conseguinte, um projeto que implemente eficazmente um clube do livro seria capaz de remediar as deficiências do curso, potencializar a aprendizagem e aquisição da língua inglesa e fomentar uma abordagem crítica. Nesse viés, o meio on-line também desempenha o papel fundamental de apagar as fronteiras físicas da escola e estender os limites da sala de aula, levando a prática e o contato com a Língua Inglesa para a vida cotidiana dos alunos, além de possibilitar mais interação com os colegas e professores.

Por fim, torna-se válido ressaltar que não há cursos ou materiais perfeitos, que supram todas as necessidades dos aprendizes e funcionem com a mesma eficiência para todos. Logo, torna-se evidente a importância de uma pedagogia local, consciente de suas próprias deficiências e adaptável às diversas circunstâncias que possam se fazer presentes ao longo do processo ensino-aprendizagem. Nesse viés, Kumaravadivelu (2001) argumenta que “qualquer pedagogia pós-método precisa que ser particular, sensível a um grupo particular de professores que ensinam um grupo particular de aprendizes” (KUMARAVADIVELU, 2001, p. 538, tradução nossa). Portanto, faz-se imperativo compreender o processo pedagógico como algo orgânico e mutável, que exige constantes adaptações e evoluções. Sendo assim, o Projeto *Book Club* surge tanto a partir das necessidades impostas pelo desenvolvimento tecnológico resultante do capitalismo, quanto como desdobramento das carências pedagógicas e práticas de um curso de inglês que demanda competências linguísticas avançadas dos estudantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto *Book Club* tem como fundamento os parâmetros de particularidade, praticidade e possibilidade, propostos por Kumaravadivelu (2001). O primeiro parâmetro, particularidade, define o tom principal do projeto, considerando que as práticas de ensino devem ser projetadas e definidas por particularidades locais. Nesse sentido, faz-se mandatório pontuar que a escolha de um livro a ser lido coletivamente deve ser democrática e deve atender aos anseios e preferências de cada grupo particular de alunos. Sendo assim, não se pode escolher a mesma obra para toda a escola ou para diferentes unidades de uma mesma franquia, nem mesmo para todas as turmas de um mesmo nível. Ademais, é vital levar em consideração a importância da autonomia do professor, intrinsecamente ligada a uma pedagogia local e extremamente vantajosa por permitir que os educadores adaptem suas abordagens e aulas às necessidades e desejos de seus alunos.

O segundo parâmetro, praticidade, também está presente no núcleo teórico do projeto e incentiva os professores a ir além da visão dicotômica da teoria e da prática e a gerar suas próprias teorias pessoais, aprendendo com suas práticas de ensino para melhorar o processo ensino-aprendizagem. Esse parâmetro deve inspirar os professores a atuarem como pesquisadores, que buscam aprender com suas práticas, desenvolver suas habilidades e construir um conhecimento pedagógico sensível ao contexto, conforme proposto por Kumaravadivelu. A relevância do parâmetro está na importância do desenvolvimento de novas práticas pedagógicas ligadas à abordagem da leitura em ambientes escolares, haja vista que as tradicionais não produzem efeitos satisfatórios e não alcançam plenamente os objetivos propostos inicialmente. Consequentemente, caberá ao professor, como pesquisador, analisar e entender as particularidades individuais, desenvolver suas próprias teorias e testá-las ao longo do processo, com o intuito de aprimorá-lo.

O terceiro parâmetro, possibilidade, está presente subjetivamente no projeto e seu objetivo é ajudar os professores a reconhecer e abordar uma tendência que muitos deles têm quando deixam de levar em consideração o contexto sociocultural dos alunos e/ou trabalham com as necessidades linguísticas separadamente das necessidades sociais. É de consenso comum que toda obra tem uma ideologia e livros, em geral, sempre abordam questões de relevância sociológica. Logo, é interessante ressaltar questões sociais especificamente para fomentar a conscientização sobre a própria cultura dos alunos quando comparada a outras e ajudá-los a entender e questionar seu próprio lugar no mundo. Essa visão pedagógica também pode levar os alunos a ver como a

identidade pessoal varia em uma cultura, permitindo-lhes ver quanto sua própria cultura moldou sua autoidentidade e quão semelhantes eles podem ser com outras pessoas de diferentes culturas. Esse processo pode promover uma discussão produtiva sobre abraçar e acolher todos os tipos de diversidade: racial, religiosa, sexual, política, ideológica e/ou socioeconômica.

Em termos práticos, a abordagem processual do projeto tem como fundamentação teórica a Abordagem Comunicativa (Communicative Language Teaching - CLT), no sentido de que o Projeto *Book Club* visa à promoção da aquisição de competências linguísticas, em vez de focar apenas nas propriedades linguísticas. Sendo assim, o objetivo principal do projeto é utilizar a leitura como meio para viabilizar uma interação abundante e significativa, em vez de meramente analisar linguisticamente os elementos que compõem o livro lido pelo grupo. Outrossim, algumas das implicações da Abordagem Comunicativa propostas por McDonough e Shaw (2012) foram levadas em consideração ao compilar e projetar o material. Segundo os autores, "o conceito de 'ser comunicativo' tem a ver com o que uma língua tem potencial para significar, bem como com suas propriedades gramaticais formais" (McDONOUGH; SHAW, 2012, p. 23, tradução nossa.). Um exemplo dessa implicação no projeto é a função comunicativa usada para dar e pedir opiniões e conselhos, que será essencial ao longo das reuniões virtuais do projeto, o que exemplifica o uso prático e pragmático da linguagem especialmente útil ao interagir com outras pessoas.

A segunda implicação mencionada por McDonough e Shaw afirma que "a linguagem em uso não opera no vácuo" (McDONOUGH; SHAW, 2012, p. 26, tradução nossa). A função comunicativa mencionada anteriormente demonstra esse conceito quando os autores explicam que "quando damos conselhos, fazemos a alguém, sobre algo, por um motivo específico". Consequentemente, todas as funções e estruturas gramaticais que, por ventura, surgirem ao longo do processo de confraternização e interação serão contextualizadas e acontecerão em um ambiente real, com repercussões reais e com base em um material autêntico, ou seja, produzido sem fins especificamente pedagógicos. A terceira implicação levada em consideração diz respeito à produção dos alunos, que deve ser inserida em um contexto social e comunicativo mais amplo; e tange à avaliação, que não será baseada apenas na precisão vocabular, mas será processual e qualitativa. Em suma, no decorrer do Projeto *Book Club*, os alunos serão expostos a linguagem autêntica e interagirão em *real life situations* (situações reais), dois elementos fundamentais para a eficácia da Abordagem Comunicativa.

O PROJETO *BOOK CLUB*

O processo ensino-aprendizagem é orgânico e deve estar sempre em evolução para que seja possível potencializar os resultados propostos, fomentar a motivação, suprir as necessidades dos alunos e minimizar as dificuldades que surgirão ao longo do processo. Nesse sentido, o ensino da língua inglesa carece de constante renovação para fornecer aos alunos formas substanciais e variadas de *input*, além de uma vasta gama de atividades que promovam interação no idioma-alvo. Nesse sentido, como forma de fornecer *input* linguístico rico e significativo, a leitura desempenha um papel fundamental na aquisição da língua inglesa como um todo e não somente no aperfeiçoamento do *reading*, mas de todas as demais habilidades. Ademais, implementar um projeto de leitura supre também a necessidade de promover diversas oportunidades de interação não só entre os alunos, mas também com outros agentes do processo e de fora dele, como leitores de comunidades virtuais, por exemplo. O projeto funciona, ainda, como provedor de interação e contato com o inglês fora da sala de aula, o que torna, assim, o idioma parte do cotidiano e fomenta hábitos acadêmicos saudáveis e prazerosos. Adicionalmente, o projeto também foi projetado para ser feito quase exclusivamente fora da escola devido às próprias restrições quanto ao tempo disponível dentro da escola, sendo assim, faz-se necessário que o projeto seja digital (à distância) e extracurricular, portanto, será hospedado no *Google Classroom*, um sistema de gerenciamento de conteúdo gratuito e livre, desenvolvido pelo Google para escolas e educadores que desejam informatizar o processo ensino-aprendizagem.

O projeto será realizado em formato de *single title book club*, que consiste na leitura e discussão de um mesmo título por todos os membros do clube em reuniões periódicas, de modo que os membros progridam juntamente. Nas reuniões, os participantes podem opinar sobre a obra, destacar os melhores trechos, tirar dúvidas e levantar hipóteses sobre o que acontecerá nos próximos capítulos. Com relação à viabilidade do projeto, é preciso que a obra selecionada e o tempo de leitura sejam manejáveis, sendo assim, pensando nas obrigações e compromissos paralelos que os alunos possam ter e para que não se sintam sobrecarregados, apenas um livro literário será lido durante o semestre. Assim será possível atribuir leituras razoáveis e realizar apenas uma reunião semanal para conduzir as discussões, que serão realizadas em formato de fórum e avaliadas de forma qualitativa, processual e formativa.

PÚBLICO-ALVO

O projeto foi desenvolvido para alunos do curso avançado de inglês de curso livre de idiomas com nível B2 ou superior, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação (QEER). Segundo as informações oficiais sobre o nível, um falante nível B2

Consegue entender as principais ideias de textos complexos sobre tópicos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas em seu campo de especialização. Pode interagir com um grau de fluência e espontaneidade que torna possível a interação regular com falantes nativos sem esforço para nenhuma das partes. É capaz de produzir texto claro e detalhado sobre uma ampla variedade de assuntos e explicar um ponto de vista sobre uma questão tópica, oferecendo as vantagens e desvantagens de várias opções.

(Global scale - Table 1 - CEFR 3.3 – B2, tradução nossa)

Conseqüentemente, alunos desse nível e superiores podem entender textos literários e são capazes de se comunicar de forma clara e fluida. Sendo assim, o projeto é condizente com a competência linguística dos alunos e, para alunos dos níveis C1 e C2, basta optar por obras mais complexas para que eles se sintam suficientemente desafiados. Com relação à faixa etária, o projeto foi desenvolvido para adolescentes, jovens adultos e adultos, haja vista que para se alcançar o nível desejado, é preciso bastante tempo de dedicação e treino, e as obras que serão lidas são voltadas para o público juvenil.

OBJETIVOS

Por se tratar de um projeto com embasamento pedagógico considerável, tem-se a concepção de que a leitura tem um poder transformador fundamental para o desenvolvimento de cidadãos ativos, críticos e participativos. Outrossim, sabe-se que o inglês como língua franca tem o potencial de expandir os horizontes dos falantes e conectá-los ao mundo. Sendo assim, o projeto *Book Club* tem como objetivo não somente viabilizar momentos de interação e contato com a língua inglesa, mas também prover aos alunos uma fonte rica de *input*, auxiliando-os a alcançar a

proficiência do inglês. Ademais, visa a fomentar o gosto pela leitura para que os alunos possam continuar aprendendo e se aprimorando mesmo após o fim do projeto.

O *Book Club* tem como objetivos específicos:

- Definir e identificar características literárias da obra;
- Descrever acontecimentos transcorridos durante as leituras semanais;
- Dar exemplos de linguagem formal e informal presentes no texto;
- Analisar o estilo, contexto histórico e social, bem como a intenção do autor;
- Discutir a respeito do estilo do autor, personagens da obra, narração e progressão textual;
- Localizar *phrasal verbs* e explicar seu significado em passagens do livro;
- Prever futuros acontecimentos que podem ocorrer em leituras futuras;
- Criticar aspectos literários e estilísticos da obra;
- Comparar aspectos literários e estilísticos da obra a aspectos de outras leituras;
- Avaliar o livro de acordo com seu conteúdo, progressão textual e criatividade;
- Produzir um *spin-off* ou *fanfic* condizente com os parâmetros literários do autor e de sua obra.
- Avaliar as produções linguísticas dos alunos, seu *output*, ao longo do projeto;
- Discutir e recomendar leituras futuras para que os alunos possam continuar progredindo.

FERRAMENTAS

Por se tratar de um projeto online, à distância, ele será hospedado no *Google Classroom*, um sistema de gerenciamento de conteúdo (do inglês *Content Management System – CMS*) do *Google Education*, onde serão realizadas as discussões das leituras semanais e a orientação sobre os passos do projeto. Além disso, será necessário ter uma conta no *Goodreads*, maior *website* do mundo para leitores e recomendações de livros, onde é possível pesquisar livremente o vasto banco de dados de livros, anotações, resenhas e autores. O *Google Forms* também será utilizado para a seleção da obra a ser lida, postagem e realização de atividades a respeito do livro. Por fim, após as leituras, os alunos deverão produzir um *spin-off* ou *fanfic* da obra lida no *Google Docs* e postá-lo no *Wattpad*, uma comunidade online para que leitores e escritores publiquem novas histórias escritas por eles.

FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

O primeiro passo do projeto será introduzir os alunos ao *Google Classroom*, suas ferramentas e funcionalidades. É preciso que, em seguida, eles sejam cadastrados e que o(a) professor(a) se certifique que todos têm acesso e consigam utilizar o sistema de gerenciamento de conteúdo. Os alunos devem fazer o download do aplicativo em seus *smartphones* ou *tablets*, ou, até mesmo, acessá-lo por meio de um navegador em seus computadores. Para acessar o *Google Classroom*, basta ter o código da turma e não é preciso ter uma conta do *Google*. Depois disso, é preciso introduzi-los ao *Goodreads* e suas funcionalidades. Nesse ponto, é interessante explorar o site com os alunos e acessar as várias listas de recomendações disponíveis no *site*, além disso, é possível já cogitar alguns livros para o projeto. Após a introdução ao *site*, é preciso cadastrá-los e verificar se todos têm acesso. Por fim, será também preciso cadastrar os alunos no *website Wattpad*, onde o produto final do projeto será postado, e introduzi-los às suas ferramentas e recursos.

O segundo passo consistirá na escolha do livro que será lido ao longo do semestre. Primordialmente, caberá ao(à) professor(a) levar em consideração o perfil dos alunos e pré-selecionar alguns livros com classificação indicativa compatível com a faixa etária e com conteúdo apropriado e aprovado pela escola e pelos responsáveis. É, também, recomendável pedir sugestões aos alunos, para que eles se sintam incluídos e validados. Feita a seleção dos livros, o professor deverá criar uma enquete no *Google Forms* e disponibilizá-la aos alunos no *Google Classroom*, onde terão instruções de como acessá-la, que terão um prazo para votar. A pesquisa deve conter a capa e a sinopse do livro, além de seu *link* no *Goodreads*, para que, assim, os alunos possam acessar o *website*, ler resenhas de outros leitores, fomentando, desde o início do projeto, um maior contato com o inglês e a pesquisa autônoma, para que possam tomar uma decisão informada quanto ao livro que será lido ao longo do projeto.

O terceiro passo consistirá no acesso ao livro, que poderá ser disponibilizado no próprio *Google Classroom* caso a obra escolhida pertença ao domínio público. Se esse for o caso, os alunos poderão fazer a leitura em formato de PDF ou EPUB em qualquer leitor digital, disponível gratuitamente no *Google Play* ou *App Store*. Se o livro escolhido ainda não pertencer ao domínio público, os alunos poderão comprar a cópia digital pelo *Google Play* e lê-la no *Google Books* caso tenham dispositivos *Android*, ou pelo *iTunes* e acessá-la pelo *Books* caso possuam dispositivos *iOS*. No entanto, a escolha por um livro físico ou pela cópia digital cabe aos alunos, já que a forma

não é relevante para o projeto, porém é importante que todos leiam a mesma edição. Cabe ressaltar que esse é o único custo do projeto para o aluno, haja vista que todas as demais ferramentas são gratuitas e públicas.

O quarto passo terá início a partir do momento em que os alunos já estiverem com suas cópias. Então, a leitura do livro será dividida em capítulos semanais, de modo que os alunos não se sintam sobrecarregados. É fundamental orientá-los que a leitura deve ser feita cuidadosamente, se possível marcando trechos interessantes, fazendo anotações e grifando palavras novas e/ou desconhecidas. Outrossim, é relevante ressaltar que caberá ao(a) professor(a) orientar os alunos quanto à leitura em língua inglesa, tendo em vista que o ideal é que os alunos não traduzam palavras desconhecidas. Portanto, aplicativos como o *Cambridge Advanced Learner's Dictionary* e *Oxford Dictionary of English*, ambos gratuitos e excepcionais, podem ser recomendados para auxiliá-los ao longo do projeto, pois neles o aluno encontrará uma definição da palavra e sinônimos, de forma idêntica à utilizada por nós ao consultar uma palavra desconhecida em português. A partir disso, todos já poderão começar a ler.

O quinto e mais longo passo, com duração de cinco meses, será a realização das discussões semanais, feitas após a conclusão da leitura designada aos leitores. As reuniões semanais serão conduzidas pelo(a) professor(a) no *Google Classroom* e terão como objetivo promover a interação e a produção escrita em inglês. Além das discussões, é importante que o professor também poste enquetes e perguntas sobre o livro no *Google Forms* para dar mais variedade às atividades semanais e obter mais material para avaliar os alunos. Ao longo desse estágio do projeto, os alunos serão avaliados com base na quantidade e qualidade das postagens feitas no fórum, bem como com base na performance nas avaliações realizadas no *Forms*. O *feedback* a partir das produções dos alunos pode e deve ser utilizado em sala como forma de solucionar dúvidas que os alunos tenham apresentado e de corrigir erros comuns que eles tenham cometido.

O sexto passo do projeto após o término do livro e posterior a inúmeras discussões, debates e análises das leituras, do livro e do estilo do autor. Adicionalmente, será preciso orientar os alunos quanto ao gênero resenha, suas características, estrutura e critérios de avaliação. Esse estágio será feito individualmente pelos alunos, que deverão escrever uma resenha do livro e postá-la na página referente ao livro no *Goodreads*. Após a postagem, os alunos deverão postar o link da resenha no *Classroom* para que os colegas possam curtir e comentar as postagens uns dos outros. A postagem

da resenha servirá como avaliação formal e fonte de *feedback* para enriquecimento do *output* dos alunos.

O sétimo passo ocorrerá no último e final mês do projeto, os alunos trabalharão colaborativamente para criar um *spin-off* ou *fanfic* do livro no *Google Docs*. É importante, nesse estágio, introduzi-los aos gêneros *spin-off* e *fanfic*, suas características, estrutura literária e elementos que compõem cada parte do texto. Além disso, será preciso retornar ao *website Wattpad*, onde o *spin-off* ou *fanfic* será postado, e lembrá-los das funcionalidades do *site*. Após a introdução ao gênero e ao *site*, em pares, eles deverão se basear em um elemento da história lida e criar uma narrativa curta, seja uma continuação da obra, seja a história de um personagem secundário do enredo. A produção dos alunos deverá ser publicada no *Wattpad* e compartilhada no *Google Classroom* para que a turma leia, curta e comente. Assim como a resenha, a produção colaborativa servirá como avaliação formal e forma de correção de erros e resolução de dúvidas.

AVALIAÇÃO

Por se tratar de um projeto de duração semestral em um curso de idiomas, o projeto se inserirá na pontuação total, 100 pontos, com valor de 20% da nota final do curso semestral. A avaliação será processual, qualitativa e quantitativa, feita por meio de atividades variadas e que englobam diversas habilidades e competências. Serão três avaliações principais: a participação ativa e relevante nas reuniões do clube do livro, a escrita de uma resenha que será postada no *Goodreads* e a produção de um *spin-off* ou *fanfic* que será publicado(a) no *Wattpad*.

A primeira fase do projeto será a mais longa, com duração de cinco meses, e será realizada por meio de reuniões semanais, nas quais o aluno deverá ser ativo e participativo, utilizar a língua inglesa e demonstrar conhecimento sobre a leitura do livro. Essa fase terá valor de 10 pontos do projeto, que serão divididos entre a participação nas reuniões e a realização de atividades sobre a leitura do livro. Nesse sentido, os encontros serão avaliados de forma processual e qualitativa, por intermédio de uma rubrica (anexo 1), e as atividades de forma quantitativa.

A segunda fase compreende a escrita de uma resenha do livro e sua postagem no *Goodreads* e terá valor de 4 pontos da nota total do projeto. A pontuação será distribuída com base na adequação ao gênero textual e na qualidade do conteúdo produzido, haja vista que a resenha deve ser concisa, coerente e coesa, bem como demonstrar a leitura crítica do livro. Portanto, será também avaliada qualitativamente por meio de uma rubrica (anexo 2).

Por fim, a última fase do projeto será igualmente qualitativa e exigirá que os alunos produzam colaborativamente uma continuação da história lida ou uma história alternativa, paralela, que será postada no site *Wattpad*. A avaliação da última produção dos alunos será valorada em 6 pontos distribuídos de forma semelhante à avaliação da resenha, a partir de uma rubrica (anexo 3), tendo em vista que os alunos deverão se adequar ao gênero narrativo e produzir uma história coerente, coesa, atrativa e interessante, bem como deve adicionalmente incluir elementos do livro lido, de forma a estabelecer uma ligação lógica com a narrativa principal.

Em suma, para que os objetivos do projeto sejam alcançados e o aprendizado ao longo do semestre seja medido de forma justa, concisa e igualitária, as avaliações têm pesos diferentes e serão pontuadas de forma diferente, levando em consideração também o empenho, a dedicação e a motivação dos alunos ao longo de todo o projeto, seja nas reuniões, seja na leitura, seja na realização das atividades avaliativas.

A photograph of a library with rows of bookshelves filled with books. Several light bulbs are hanging from the ceiling, casting a warm glow. The text is overlaid on the image.

projeto
BOOK CLUB

Teacher's manual

advanced students
B2 – C1 – C2

JUSTIFICATIVA

Hodiernamente, existe um amplo consenso de que as tecnologias da informação e a internet transformaram profundamente a comunicação humana, especialmente a partir da modificação dos espaços em que ela ocorre. Nesse sentido, evidencia-se a expansão de uma “aldeia global”, na qual as fronteiras são borradas e a internet viabiliza alternativas antes inexistentes, como a interação em tempo real entre pessoas localizadas em todas as partes do mundo. Em meio a tamanho desenvolvimento tecnológico e informacional, a educação foi afetada diretamente, em especial no que tange aos aprendizes, agentes centrais do processo ensino-aprendizagem, que são, majoritariamente, insaciáveis consumidores de conteúdos digitais e ávidos usuários da internet e de diversos dispositivos digitais.

Por conseguinte, tais avanços não só possibilitam novas abordagens pedagógicas, mas exigem a adoção de novas metodologias. Segundo Tapscott (2010), a cada dia torna-se mais evidente que a mudança mais significativa que afetou a juventude foi a ascensão do computador, da internet e de outras tecnologias digitais. Faz-se necessário, portanto, adotar uma educação cultural digital que inclua todos os aspectos da aprendizagem, formal e informal, e que pode ser implementada, direta ou indiretamente, total ou parcialmente, por meio da tecnologia. Nesse contexto, percebe-se uma incompatibilidade entre um mercado mundial que demanda uma educação mais tecnológica e a persistência, ainda hoje, de uma pedagogia tradicional em inúmeras instituições do Brasil e do mundo. Nesse viés, segundo Grossi (2014), “diferentemente das gerações anteriores, os jovens da Geração Internet não se contentam em ficar apenas recebendo passivamente as informações; querem participar de tudo o que está acontecendo a sua volta”. Sendo assim, sabe-se que, na sociedade hodierna, o antigo paradigma em que o professor era uma das mais importantes fontes de informação já não condiz com a realidade. No entanto, isso não minimiza, de forma alguma, o papel e o poder transformador do educador, mas impõe desafios à metodologia que deve ser usada para alcançá-los e motivá-los.

Diante dos fatos supracitados, pode-se afirmar que projetos pedagógicos em desenvolvimento devem ser projetados em consonância com os desenvolvimentos tecnológicos e projetos já existentes devem ser revistos com o fito de atualizá-los e torná-los mais dinâmicos e relevantes, condizentes com a realidade hodierna. Nessa perspectiva, desenvolver e implementar um projeto de leitura deve ter como objetivo trabalhar a leitura no contexto contemporâneo, levando em consideração todos os entraves que podem estar associados à motivação da leitura e realização de projetos literários no meio acadêmico, privado ou público.



Nesse sentido, o projeto *Book Club* visa a enriquecer o processo ensino-aprendizagem do curso de inglês avançado de uma escola de idiomas, onde se nota a presença do efeito retroativo (do inglês *washback effect*) nas atividades de leitura, que são elaboradas nos moldes dos exames de proficiência da *Cambridge Assessment English* e se atêm à mera interpretação e ao estudo de elementos linguísticos. Adicionalmente, o ato da leitura se dá, nesse curso, de forma mecânica, forçada e coercitiva, o que provoca resultados negativos e pouco expressivos no processo ensino-aprendizagem. Outrossim, há também, no curso, a carência de atividades extracurriculares não-gramaticais, interativas e que viabilizem o letramento crítico e digital dos alunos. Por conseguinte, um projeto que implemente eficazmente um clube do livro seria capaz de remediar as deficiências do curso, potencializar a aprendizagem e aquisição da língua inglesa e fomentar uma abordagem crítica. Nesse viés, o meio on-line também desempenha o papel fundamental de apagar as fronteiras físicas da escola e estender os limites da sala de aula, levando a prática e o contato com a Língua Inglesa para a vida cotidiana dos alunos, além de possibilitar mais interação com os colegas e professores.

Por fim, torna-se válido ressaltar que não há cursos ou materiais perfeitos, que supram todas as necessidades dos aprendizes e funcionem com a mesma eficiência para todos. Logo, torna-se evidente a importância de uma pedagogia local, consciente de suas próprias deficiências e adaptável às diversas circunstâncias que possam se fazer presentes ao longo do processo ensino-aprendizagem. Nesse viés, Kumaravadivelu (2001) argumenta que “qualquer pedagogia pós-método precisa que ser particular, sensível a um grupo particular de professores que ensinam um grupo particular de aprendizes” (KUMARAVADIVELU, 2001, p. 538, tradução nossa). Portanto, faz-se imperativo compreender o processo pedagógico como algo orgânico e mutável, que exige constantes adaptações e evoluções. Sendo assim, o Projeto *Book Club* surge tanto a partir das necessidades impostas pelo desenvolvimento tecnológico resultante do capitalismo, quanto como desdobramento das carências pedagógicas e práticas de um curso de inglês que demanda competências linguísticas avançadas dos estudantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto *Book Club* tem como fundamento os parâmetros de particularidade, praticidade e possibilidade, propostos por Kumaravadivelu (2001). O primeiro parâmetro, particularidade, define o tom principal do projeto, considerando que as práticas de ensino devem ser projetadas e definidas por particularidades locais. Nesse sentido, faz-se mandatório pontuar que a escolha de um livro a ser lido coletivamente deve ser democrática e deve atender aos anseios e preferências de cada grupo particular de alunos. Sendo assim, não se pode escolher a mesma obra para toda a escola ou para diferentes unidades de uma mesma franquia, nem mesmo para todas as turmas de um mesmo nível. Ademais, é vital levar em consideração a importância da autonomia do professor, intrinsecamente ligada a uma pedagogia local e extremamente vantajosa por permitir que os educadores adaptem suas abordagens e aulas às necessidades e desejos de seus alunos.

O segundo parâmetro, praticidade, também está presente no núcleo teórico do projeto e incentiva os professores a ir além da visão dicotômica da teoria e da prática e a gerar suas próprias teorias pessoais, aprendendo com suas práticas de ensino para melhorar o processo ensino-aprendizagem. Esse parâmetro deve inspirar os professores a atuarem como pesquisadores, que buscam aprender com suas práticas, desenvolver suas habilidades e construir um conhecimento pedagógico sensível ao contexto, conforme proposto por Kumaravadivelu. A relevância do parâmetro está na importância do desenvolvimento de novas práticas pedagógicas ligadas à abordagem da leitura em ambientes escolares, haja vista que as tradicionais não produzem efeitos satisfatórios e não alcançam plenamente os objetivos propostos inicialmente. Consequentemente, caberá ao professor, como pesquisador, analisar e entender as particularidades individuais, desenvolver suas próprias teorias e testá-las ao longo do processo, com o intuito de aprimorá-lo.

O terceiro parâmetro, possibilidade, está presente subjetivamente no projeto e seu objetivo é ajudar os professores a reconhecer e abordar uma tendência que muitos deles têm quando deixam de levar em consideração o contexto sociocultural dos alunos e/ou trabalham com as necessidades linguísticas separadamente das necessidades sociais. É de consenso comum que toda obra tem uma ideologia e livros, em geral, sempre abordam questões de relevância sociológica. Logo, é interessante ressaltar questões sociais especificamente para fomentar a conscientização sobre a própria cultura dos alunos quando comparada a outras e ajudá-los a entender e questionar seu próprio lugar no mundo. Essa visão pedagógica também pode levar os alunos a ver como a identidade pessoal varia em uma cultura, permitindo-lhes ver quanto sua própria

cultura moldou sua autoidentidade e quão semelhantes eles podem ser com outras pessoas de diferentes culturas. Esse processo pode promover uma discussão produtiva sobre abraçar e acolher todos os tipos de diversidade: racial, religiosa, sexual, política, ideológica e/ou socioeconômica.

Em termos práticos, a abordagem processual do projeto tem como fundamentação teórica a Abordagem Comunicativa (*Communicative Language Teaching - CLT*), no sentido de que o Projeto *Book Club* visa à promoção da aquisição de competências linguísticas, em vez de focar apenas nas propriedades linguísticas. Sendo assim, o objetivo principal do projeto é utilizar a leitura como meio para viabilizar uma interação abundante e significativa, em vez de meramente analisar linguisticamente os elementos que compõem o livro lido pelo grupo. Outrossim, algumas das implicações da Abordagem Comunicativa propostas por McDonough e Shaw (2012) foram levadas em consideração ao compilar e projetar o material. Segundo os autores, "o conceito de 'ser comunicativo' tem a ver com o que uma língua tem potencial para significar, bem como com suas propriedades gramaticais formais" (McDONOUGH; SHAW, 2012, p. 23, tradução nossa). Um exemplo dessa implicação no projeto é a função comunicativa usada para dar e pedir opiniões e conselhos, que será essencial ao longo das reuniões virtuais do projeto, o que exemplifica o uso prático e pragmático da linguagem especialmente útil ao interagir com outras pessoas.

A segunda implicação mencionada por McDonough e Shaw afirma que "a linguagem em uso não opera no vácuo" (McDONOUGH; SHAW, 2012, p. 26, tradução nossa). A função comunicativa mencionada anteriormente demonstra esse conceito quando os autores explicam que "quando damos conselhos, fazemos a alguém, sobre algo, por um motivo específico". Consequentemente, todas as funções e estruturas gramaticais que, por ventura, surgirem ao longo do processo de confraternização e interação serão contextualizadas e acontecerão em um ambiente real, com repercussões reais e com base em um material autêntico, ou seja, produzido sem fins especificamente pedagógicos. A terceira implicação levada em consideração diz respeito à produção dos alunos, que deve ser inserida em um contexto social e comunicativo mais amplo; e tange à avaliação, que não será baseada apenas na precisão vocabular, mas será processual e qualitativa. Em suma, no decorrer do Projeto *Book Club*, os alunos serão expostos a linguagem autêntica e interagirão em *real life situations* (situações reais), dois elementos fundamentais para a eficácia da Abordagem Comunicativa.

O PROJETO BOOK CLUB

O processo ensino-aprendizagem é orgânico e deve estar sempre em evolução para que seja possível potencializar os resultados propostos, fomentar a motivação, suprir as necessidades dos alunos e minimizar as dificuldades que surgirão ao longo do processo. Nesse sentido, o ensino da língua inglesa carece de constante renovação para fornecer aos alunos formas substanciais e variadas de input, além de uma vasta gama de atividades que promovam interação no idioma-alvo. Nesse sentido, como forma de fornecer input linguístico rico e significativo, a leitura desempenha um papel fundamental na aquisição da língua inglesa como um todo e não somente no aperfeiçoamento do *reading*, mas de todas as demais habilidades. Ademais, implementar um projeto de leitura supre também a necessidade de promover diversas oportunidades de interação não só entre os alunos, mas também com outros agentes do processo e de fora dele, como leitores de comunidades virtuais, por exemplo. O projeto funciona, ainda, como provedor de interação e contato com o inglês fora da sala de aula, o que torna, assim, o idioma parte do cotidiano e fomenta hábitos acadêmicos saudáveis e prazerosos. Adicionalmente, o projeto também foi projetado para ser feito quase exclusivamente fora da escola devido às próprias restrições quanto ao tempo disponível dentro da escola, sendo assim, faz-se necessário que o projeto seja digital (à distância) e extracurricular, portanto, será hospedado no *Google Classroom*, um sistema de gerenciamento de conteúdo gratuito e livre, desenvolvido pelo *Google* para escolas e educadores que desejam informatizar o processo ensino-aprendizagem.

O projeto será realizado em formato de *single title book club*, que consiste na leitura e discussão de um mesmo título por todos os membros do clube em reuniões periódicas, de modo que os membros progridam juntamente. Nas reuniões, os participantes podem opinar sobre a obra, destacar os melhores trechos, tirar dúvidas e levantar hipóteses sobre o que acontecerá nos próximos capítulos. Com relação à viabilidade do projeto, é preciso que a obra selecionada e o tempo de leitura sejam manejáveis, sendo assim, pensando nas obrigações e compromissos paralelos que os alunos possam ter e para que não se sintam sobrecarregados, apenas um livro literário será lido durante o semestre. Assim será possível atribuir leituras razoáveis e realizar apenas uma reunião semanal para conduzir as discussões, que serão realizadas em formato de fórum e avaliadas de forma qualitativa, processual e formativa.

PÚBLICO-ALVO

O projeto foi desenvolvido para alunos do curso avançado de inglês de curso livre de idiomas com nível B2 ou superior, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação (QECR). Segundo as informações oficiais sobre o nível, um falante nível B2

Consegue entender as principais ideias de textos complexos sobre tópicos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas em seu campo de especialização. Pode interagir com um grau de fluência e espontaneidade que torna possível a interação regular com falantes nativos sem esforço para nenhuma das partes. É capaz de produzir texto claro e detalhado sobre uma ampla variedade de assuntos e explicar um ponto de vista sobre uma questão tópica, oferecendo as vantagens e desvantagens de várias opções.

(Global scale - Table 1 - CEFR 3.3 - B2, tradução nossa)

Consequentemente, alunos desse nível e superiores podem entender textos literários e são capazes de se comunicar de forma clara e fluida. Sendo assim, o projeto é condizente com a competência linguística dos alunos e, para alunos dos níveis C1 e C2, basta optar por obras mais complexas para que eles se sintam suficientemente desafiados. Com relação à faixa etária, o projeto foi desenvolvido para adolescentes, jovens adultos e adultos, haja vista que para se alcançar o nível desejado, é preciso bastante tempo de dedicação e treino, e as obras que serão lidas são voltadas para o público juvenil.

OBJETIVOS

Por se tratar de um projeto com embasamento pedagógico considerável, tem-se a concepção de que a leitura tem um poder transformador fundamental para o desenvolvimento de cidadãos ativos, críticos e participativos. Outrossim, sabe-se que o inglês como língua franca tem o potencial de expandir os horizontes dos falantes e conectá-los ao mundo. Sendo assim, o projeto *Book Club* tem como objetivo não somente viabilizar momentos de interação e contato com a língua inglesa, mas também prover aos alunos uma fonte rica de input, auxiliando-os a alcançar a proficiência do inglês. Ademais, visa a fomentar o gosto pela leitura para que os alunos possam continuar aprendendo e se aprimorando mesmo após o fim do projeto.

O *Book Club* tem como objetivos específicos:

- Definir e identificar características literárias da obra;

- Descrever acontecimentos transcorridos durante as leituras semanais;
- Dar exemplos de linguagem formal e informal presentes no texto;
- Analisar o estilo, contexto histórico e social, bem como a intenção do autor;
- Discutir a respeito do estilo do autor, personagens da obra, narração e progressão textual;
- Localizar *phrasal verbs* e explicar seu significado em passagens do livro;
- Prever futuros acontecimentos que podem ocorrer em leituras futuras;
- Criticar aspectos literários e estilísticos da obra;
- Comparar aspectos literários e estilísticos da obra a aspectos de outras leituras;
- Avaliar o livro de acordo com seu conteúdo, progressão textual e criatividade;
- Produzir um *spin-off* ou *fanfic* condizente com os parâmetros literários do autor e de sua obra.
- Avaliar as produções linguísticas dos alunos, seu output, ao longo do projeto;
- Discutir e recomendar leituras futuras para que os alunos possam continuar progredindo.

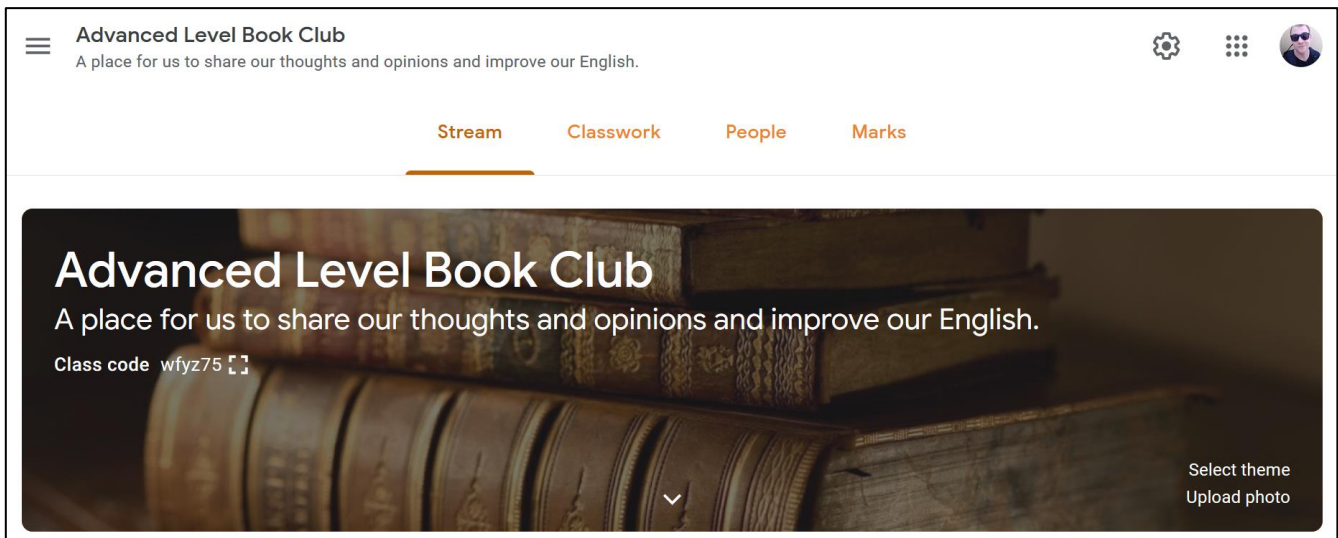
FERRAMENTAS

Por se tratar de um projeto online, à distância, ele será hospedado no *Google Classroom*, um sistema de gerenciamento de conteúdo (do inglês *Content Management System - CMS*) do *Google Education*, onde serão realizadas as discussões das leituras semanais e a orientação sobre os passos do projeto. Além disso, será necessário ter uma conta no *Goodreads*, maior website do mundo para leitores e recomendações de livros, onde é possível pesquisar livremente o vasto banco de dados de livros, anotações, resenhas e autores. O *Google Forms* também será utilizado para a seleção da obra a ser lida, postagem e realização de atividades a respeito do livro. Por fim, após as leituras, os alunos deverão produzir um *spin-off* ou *fanfic* da obra lida no *Google Docs* e postá-lo no *Wattpad*, uma comunidade online para que leitores e escritores publiquem novas histórias escritas por eles.

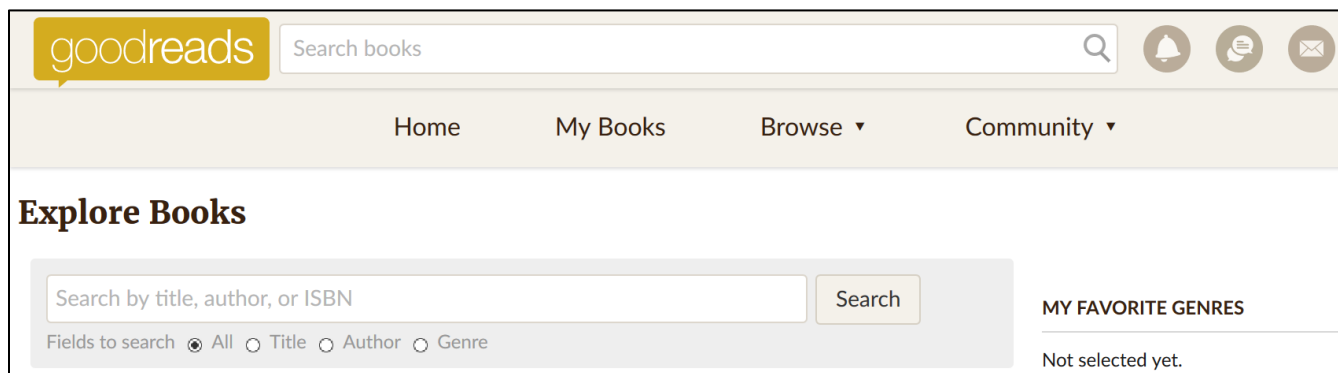
FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

1º passo - Cadastramento: Introduza os alunos ao *Google Classroom*, suas ferramentas e funcionalidades. Cadastre os alunos por meio do código disponibilizado na página da turma virtual ou por meio de convites enviados para cada aluno. Certifique-se que todos têm acesso e consigam utilizar o sistema de gerenciamento

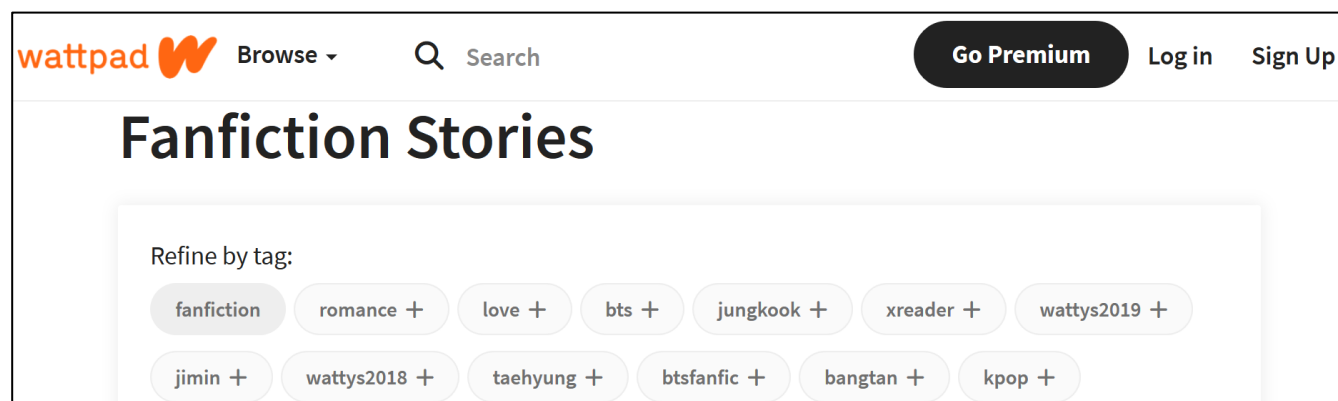
de conteúdo. Os alunos devem fazer o download do aplicativo em seus *smartphones* ou *tablets*, ou, até mesmo, acessá-lo por meio de um navegador em seus computadores.



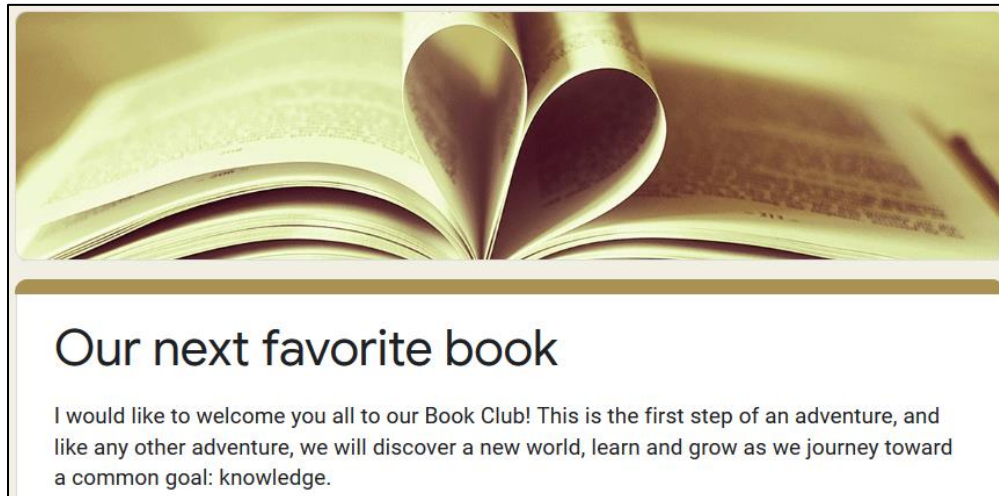
Em seguida, apresente aos alunos o *Goodreads* e suas funcionalidades. Nesse ponto, é interessante explorar o site com os alunos e acessar as várias listas de recomendações disponíveis no site, além disso, é possível já cogitar alguns livros para o projeto. Após a introdução ao site, cadastre os alunos e verifique se todos têm acesso. Caso necessário, peça para que os alunos realizem o cadastro no *site* em casa.



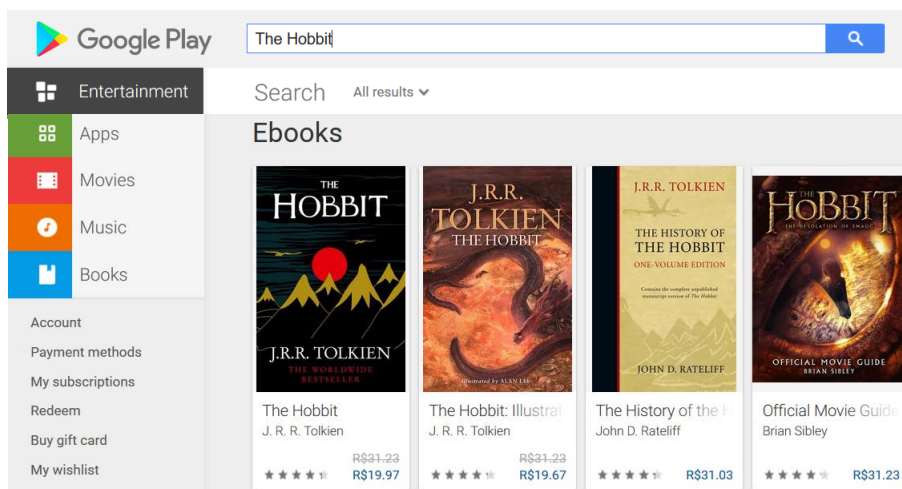
Por fim, realize o cadastro dos alunos no *Wattpad*, onde publicarão suas *fanfics* ou *spin-offs*.



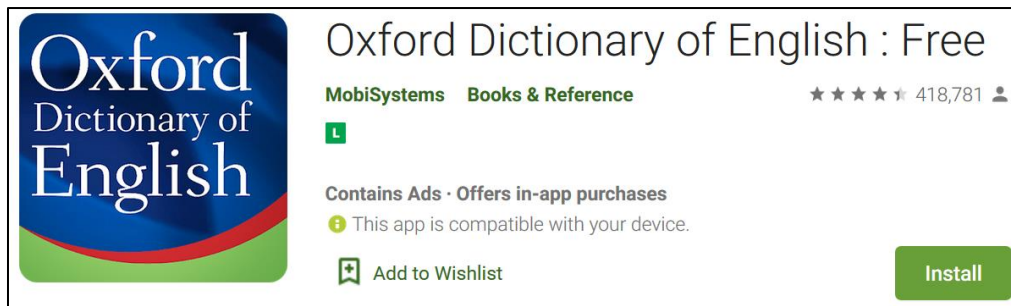
2º passo - Escolha do livro semestral: Levando em consideração o perfil dos alunos, pré-selecione alguns livros com classificação indicativa compatível com a faixa etária e com conteúdo apropriado e aprovado pela escola e pelos responsáveis. Peça, também, sugestões aos alunos, para que eles se sintam incluídos e validados. Feita a seleção dos livros, crie uma enquete no *Google Forms* e disponibilize o *link* aos alunos no *Google Classroom*, onde terão instruções de como acessá-la, que terão um prazo para votar. A pesquisa deve conter a capa e a sinopse do livro, além de seu *link* no *Goodreads*, para que, assim, os alunos possam acessar o *website*, ler resenhas de outros leitores, fomentando, desde o início do projeto, um maior contato com o inglês e a pesquisa autônoma, para que possam tomar uma decisão informada quanto ao livro que será lido ao longo do projeto.



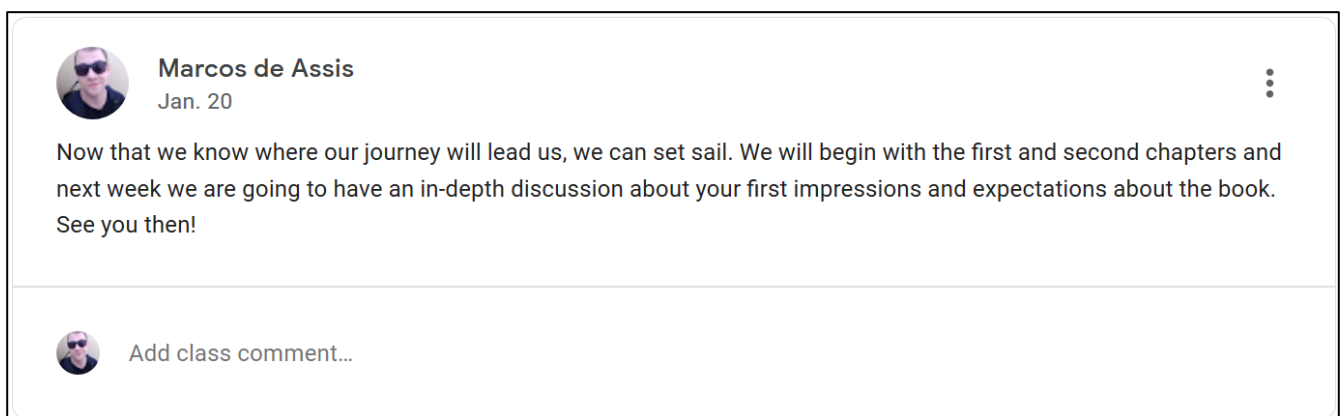
3º passo - Aquisição do livro semestral: O terceiro passo consistirá no acesso ao livro, que poderá ser disponibilizado no próprio *Google Classroom* caso a obra escolhida pertença ao domínio público. Se esse for o caso, os alunos poderão fazer a leitura em formato de *PDF* ou *EPUB* em qualquer leitor digital, disponível gratuitamente no *Google Play* ou *App Store*. Se o livro escolhido ainda não pertencer ao domínio público, os alunos poderão comprar a cópia digital pelo *Google Play* e lê-la no *Google Books* caso tenham dispositivos *Android*, ou pelo *iTunes* e acessá-la pelo *Books* caso possuam dispositivos *iOS*. No entanto, a escolha por um livro físico ou pela cópia digital cabe aos alunos, já que a forma não é relevante para o projeto, porém é importante que todos leiam a mesma edição. Cabe ressaltar que esse é o único custo do projeto para o aluno, haja vista que todas as demais ferramentas são gratuitas e públicas.



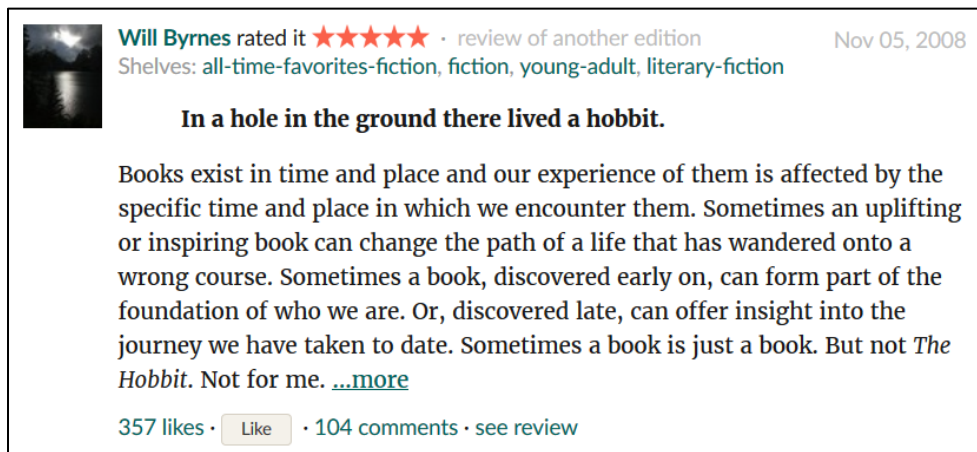
4º passo - Orientações e divisão do livro: A partir do momento em que os alunos já estiverem com suas cópias, divida o livro em capítulos semanais, de modo que os alunos não se sintam sobrecarregados. Em seguida, oriente-os quanto ao processo de leitura, que deve ser feita cuidadosamente, se possível marcando trechos interessantes, fazendo anotações e grifando palavras novas e/ou desconhecidas, para que, assim, possam se guiar nas reuniões. Ademais, introduza-os aos aplicativos *Cambridge Advanced Learner's Dictionary* e *Oxford Dictionary of English*, ambos gratuitos e excepcionais, e recomende-os para auxiliá-los ao longo do projeto, pois neles o aluno encontrará uma definição da palavra e sinônimos, de forma idêntica à utilizada por nós ao consultar uma palavra desconhecida em português. A partir disso, todos já poderão começar a ler.



5º passo - Reuniões semanais e atividades avaliativas: O quinto e mais longo passo, com duração de cinco meses, será a realização das discussões semanais, feitas após a conclusão da leitura designada aos leitores. Por meio da sala virtual no *Google Classroom* ou pessoalmente, estabeleça com os alunos um dia para a realização das reuniões e coordene o processo com as postagens na sala. Fique também atento às eventuais dúvidas que os alunos possam ter. As reuniões terão como objetivo promover a interação e a produção escrita em inglês. Além das discussões, quando necessário, poste enquetes e perguntas sobre o livro no *Google Forms* para dar mais variedade às atividades semanais e obter mais *feedback* para avaliar os alunos. Ao longo desse estágio do projeto, os alunos serão avaliados com base na quantidade e qualidade das postagens feitas no fórum, bem como com base na performance nas avaliações realizadas no *Forms*. O *feedback* a partir das produções dos alunos pode e deve ser utilizado em sala como forma de solucionar dúvidas que os alunos tenham apresentado e forma de corrigir erros comuns que eles tenham cometido.



6º passo - Escrita e postagem de uma resenha no *Goodreads*: Após o término do livro e inúmeras discussões, debates e análises das leituras, do livro e do estilo do autor, os alunos terão propriedade para opinar e expressar suas impressões sobre a obra lida. Oriente os alunos quanto ao gênero resenha, suas características, estrutura e critérios de avaliação. Esse estágio será feito individualmente pelos alunos, que deverão escrever uma resenha do livro e postá-la na página referente ao livro no *Goodreads*. Após a postagem, os alunos deverão postar o *link* da resenha no *Classroom* para que os colegas possam curtir e comentar as postagens uns dos outros. A postagem da resenha servirá como avaliação formal e fonte de feedback para enriquecimento do output dos alunos.



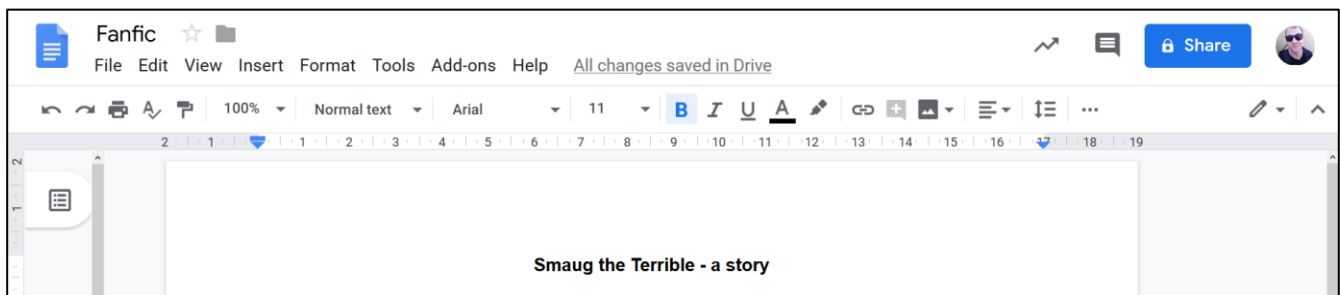
Will Byrnes rated it ★★★★★ · review of another edition Nov 05, 2008
Shelves: all-time-favorites-fiction, fiction, young-adult, literary-fiction

In a hole in the ground there lived a hobbit.

Books exist in time and place and our experience of them is affected by the specific time and place in which we encounter them. Sometimes an uplifting or inspiring book can change the path of a life that has wandered onto a wrong course. Sometimes a book, discovered early on, can form part of the foundation of who we are. Or, discovered late, can offer insight into the journey we have taken to date. Sometimes a book is just a book. But not *The Hobbit*. Not for me. [...more](#)

357 likes · Like · 104 comments · see review

7º passo - Escrita e postagem de uma resenha no *Goodreads*: O sétimo passo ocorrerá no último e final mês do projeto. Os alunos trabalharão colaborativamente para criar um *spin-off* ou *fanfic* do livro no *Google Docs*. É importante, nesse estágio, introduzi-los aos gêneros *spin-off* e *fanfic*, suas características, estrutura literária e elementos que compõem cada parte do texto. Após a introdução ao gênero e ao site, em pares, eles deverão se basear em um elemento da história lida e criar uma narrativa curta, seja uma continuação da obra, seja a história de um personagem secundário do enredo. A produção dos alunos deverá ser publicada no *Wattpad* e compartilhada no *Google Classroom* para que a turma leia, curta e comente. Assim como a resenha, a produção colaborativa servirá como avaliação formal e forma de correção de erros e resolução de dúvidas.



Fanfic ☆

File Edit View Insert Format Tools Add-ons Help All changes saved in Drive

100% Normal text Arial 11 B I U A

2 1 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 18 19

Smaug the Terrible - a story

AVALIAÇÃO

Por se tratar de um projeto de duração semestral em um curso de idiomas, o projeto se inserirá na pontuação total, 100 pontos, com valor de 20% da nota final do curso semestral. A avaliação será processual, qualitativa e quantitativa, feita por meio de atividades variadas e que englobam diversas habilidades e competências. Serão três avaliações principais: a participação ativa e relevante nas reuniões do clube do livro, a escrita de uma resenha que será postada no *Goodreads* e a produção de um *spin-off* ou *fanfic* que será publicado(a) no *Wattpad*.

A primeira fase do projeto será a mais longa, com duração de cinco meses, e será realizada por meio de reuniões semanais, nas quais o aluno deverá ser ativo e participativo, utilizar a língua inglesa e demonstrar conhecimento sobre a leitura do livro. Essa fase terá valor de 10 pontos do projeto, que serão divididos entre a participação nas reuniões e a realização de atividades sobre a leitura do livro sendo 8 pontos para as reuniões e 2 pontos para as atividades. Nesse sentido, os encontros serão avaliados de forma processual e qualitativa, por intermédio de uma rubrica (anexo 1), e as atividades de forma quantitativa.

A segunda fase compreende a escrita de uma resenha do livro e sua postagem no *Goodreads* e terá valor de 4 pontos da nota total do projeto. A pontuação será distribuída com base na adequação ao gênero textual e na qualidade do conteúdo produzido, haja vista que a resenha deve ser concisa, coerente e coesa, bem como demonstrar a leitura crítica do livro. Portanto, será também avaliada qualitativamente por meio de uma rubrica (anexo 2).

Por fim, a última fase do projeto será igualmente qualitativa e exigirá que os alunos produzam colaborativamente uma continuação da história lida ou uma história alternativa, paralela, que será postada no site *Wattpad*. A avaliação da última produção dos alunos será valorada em 6 pontos distribuídos de forma semelhante à avaliação da resenha, a partir de uma rubrica (anexo 3), tendo em vista que os alunos deverão se adequar ao gênero narrativo e produzir uma história coerente, coesa, atrativa e interessante, bem como deve adicionalmente incluir elementos do livro lido, de forma a estabelecer uma ligação lógica com a narrativa principal.

Em suma, para que os objetivos do projeto sejam alcançados e o aprendizado ao longo do semestre seja medido de forma justa, concisa e igualitária, as avaliações têm pesos diferentes e serão pontuadas de forma diferente, levando em consideração também o empenho, a dedicação e a motivação dos alunos ao longo de todo o projeto, seja nas reuniões, seja na leitura, seja na realização das atividades avaliativas.

ANEXO 1 – AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES (8 PONTOS)

	Excelente (7 a 8 pontos)	Muito bom (5 a 7 pontos)	Bom (4 a 5 pontos)	Insuficiente (4 pontos ou menos)
Frequência de participação nas reuniões	O aluno participou de todas as discussões e fez mais de três comentários.	O aluno participou de todas as discussões e fez pelo menos dois comentários.	O aluno participou de 80% das reuniões e fez pelo menos um comentário.	O aluno participou de menos de 80% das reuniões e fez pelo menos um comentário.
Qualidade dos comentários e contribuições	Comentários sempre bem informados e construtivos; demonstra excelente conhecimento sobre o livro. Comentários equilibrados entre impressões gerais, opiniões e críticas ou contribuições específicas e ponderadas.	Comentários geralmente informados e construtivos; demonstra bom conhecimento sobre o livro. Ocasionalmente, os comentários são muito gerais ou não são relevantes para a discussão.	Os comentários ocasionalmente construtivos; apresenta domínio aceitável do livro. Comentários nem sempre relevantes para a discussão.	Os comentários não são informativos; não demonstra conhecimento suficiente sobre o livro. Comentários baseados em opinião e no gosto pessoal, por exemplo, "Amei", "Curti", "É ruim" etc.
Habilidade de ler, ponderar e considerar os comentários de outros colegas	O aluno demonstra ler atentamente as contribuições dos colegas, faz contribuições baseadas nas perspectivas dos colegas. Contribui bastante para o diálogo.	O aluno demonstra ler as contribuições dos colegas e comenta ocasionalmente. Contribui para o diálogo.	Comenta em pelo menos uma contribuição e não contribui suficientemente para o diálogo.	Apresenta somente sua opinião e não se envolve nas discussões.

ANEXO 2 – AVALIAÇÃO DA RESENHA DO LIVRO (4 PONTOS)

	Excelente (3,5 a 4 pontos)	Muito bom (3 a 3,5 pontos)	Bom (2 a 3 pontos)	Regular (2 pontos ou menos)
Personagens	Menciona e descreve as personagens principais, analisa suas relações e sua participação na narrativa.	Menciona e descreve as personagens principais, analisa suas relações.	Menciona e descreve as personagens principais.	Apenas menciona um ou mais personagens, mas não descreve ou analisa sua participação na obra.
Enredo	A descrição do enredo é breve, não revela muito, é clara e de fácil compreensão. Depois de ler a descrição, o leitor se sente curioso sobre o enredo.	A descrição da trama é breve e fácil de seguir. Um pouco mais de informação deveria ter sido fornecida ou informação demais foi fornecida.	A descrição da trama é muito complicada, muito simples ou entediante. Eventos também podem ser desorganizados.	A descrição da trama é muito mínima, muito detalhada ou confusa devido à desorganização.
Recomendação	A resenha fornece uma recomendação bem embasada. Recomenda o livro para tipos específicos de leitores.	A resenha fornece uma recomendação, mas sem justificativa suficiente. Supõe-se que todo leitor sentiria o mesmo sobre o livro.	A resenha fornece uma recomendação, mas é genérica.	A resenha não contempla uma recomendação.
Adequação ao gênero	Excelente adequação ao gênero resenha. Excelente estrutura, poucos ou nenhum erro.	Muito boa adequação ao gênero resenha. Boa estrutura, alguns erros.	Boa adequação ao gênero resenha. Boa estrutura, alguns erros.	Não se adequa ao gênero e comete muitos erros.

ANEXO 3 – AVALIAÇÃO DO SPIN-OFF / DA FANFIC (6 PONTOS)

Organização e Progressão Temática	Nota
A introdução e a conclusão são atraentes e apropriadas, e cada parte do texto é pertinente ao tópico. As frases e parágrafos fluem suavemente com cada detalhe agregando valor à qualidade da narrativa.	4
A introdução e conclusão agregam valor ao texto e a maior parte do conteúdo é pertinente ao tópico. A maioria das frases e parágrafos incluem transições efetivas e a maioria dos detalhes enriquece o foco do texto.	3
A introdução e a conclusão são fracas, e às vezes o texto foge ao tópico. Há poucas transições, e alguns pontos não são relevantes e/ou não contribuem para o foco do texto.	2
O texto carece de introdução ou conclusão, e o texto está frequentemente fora do tópico. As frases e os parágrafos estão desarticulados. Há repetição e formulação desnecessária.	1

Desenvolvimento das ideias	Nota
Uso imaginativo e criativo de detalhes e elaboração que suporta efetivamente a Ideias importantes no texto.	4
Alguns detalhes e elaboração ajudam a apoiar ideias importantes no texto.	3
Os detalhes estão presentes, mas eles não dão suporte às ideias importantes. Os detalhes são frequentemente pouco naturais e desconectados.	2
Poucos detalhes estão presentes e nenhuma informação é fornecida para apoiar as ideias importantes.	1

Uso da Língua: convenções e gramática	Nota
A voz e a personalidade do escritor são evidentes, as escolhas e a linguagem do escritor são vivas e expressivas. O escritor mostra comando consistente da gramática com apenas poucos erros de pontuação e/ou ortografia.	4
O estilo do escritor é principalmente eficaz e apropriado, e partes do artigo são expressivas e atrativas. O escritor mostra comando moderado da gramática com ocasionais erros de pontuação e/ou ortografia.	3
A escrita é pouco elaborada, com pouca variação de estruturas e a linguagem é pouca expressiva. O escritor comete muitos erros de gramática e ortografia.	2
A escrita é muito confusa. As frases são simples e pouco articuladas. O escritor comete muitos erros graves de gramática e ortografia.	1

Pontos	Nota
12	6,0
11	5,5
10	5,0
9	4,5
8	4,0
7	3,5
6	3,0
5	2,5
4	2,0
Pontuação total:	

Nota:	

REFERÊNCIAS

COUNCIL OF EUROPE. **Global scale - Table 1 (CEFR 3.3): Common Reference levels.** Common European Framework of Reference for Languages (CEFR). Acesso em 19/10/2019, disponível em <https://www.coe.int/en/web/common-european-framework-reference-languages/table-1-cefr-3.3-common-reference-levels-global-scale>. (n.d.)

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro et al. **A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos universitários brasileiros.** Texto Digital, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 4-23, jul. 2014.

KUMARAVADIVELU, B. **Toward a postmodern pedagogy.** TESOL Quarterly, v. 35, n. 4, p. 537-560, 2001.

McDONOUGH, J.; SHAW, C. **Materials and methods in ELT: a teacher's guide.** Oxford: Blackwell, 2012.

TAPSCOTT, D. **A hora da geração digital.** Editora Agir, 2010.